



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º05/2021



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA UM DE
FEVEREIRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E UM.**

No dia um de fevereiro do ano dois mil e vinte e um, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Rui Miguel Roxo Portela, Fernando António da Silva Rodrigues, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antes de mais bom-dia a todos mais uma vez, folgo em ver que estamos todos presentes e de saúde, quero aqui também dar uma palavra de conforto ao vereador da oposição Rui Portela que passou por um momento menos bom nestes últimos dias, e o que é de registar é que já recuperou e está



completamente são daquilo que infelizmente teima em não nos deixar chamado COVID-19, e que mais uma vez no nosso concelho fomos assolados de uma forma abrupta novamente e já tivemos no passado situações bastantes graves sendo até o pior concelho a nível nacional em casos registados por 100.000 habitantes. Esperávamos não voltar a repetir isto e esperemos que não cheguemos aos números que chegámos no ano passado. Quero aqui também registar que desde o dia 23 de março de 2020 a 18 de janeiro de 2021 foram já confirmados no nosso concelho de Freixo de Espada à Cinta duzentos e trinta e dois casos, o que é um número bastante alto face à população que temos no nosso concelho é deveras bastante preocupante até e que nos deve fazer pensar a todos sobre a estratégia que foi tomada e tudo aquilo que foi feito, e nesse sentido eu gostaria de perguntar à senhora Presidente da Câmara se a Câmara neste momento e face à situação que o concelho está a atravessar tendo à data de ontem, sabemos que no fim-de-semana os números não são atualizados, trinta e oito casos ativos confirmados, qual foi a posição da Câmara durante esta fase uma vez que já tem mais que experiência ou deveria ter sobre aquilo que aconteceu no passado e que medidas é que tem tomado até à presente data em relação a essa situação COVID-19, qual é o acompanhamento que tem sido dado às pessoas que estão infetadas com o coronavírus neste caso e qual foi também dentro dessa questão a posição da Câmara em relação à parte das escolas, uma vez que a Câmara também tem interferência na escola. E para já era só e depois poderei continuar mediante a resposta da senhora Presidente ou não. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho nada para lhe dizer.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tem nada para me dizer sobre isso? Uma vez que não tem nada para me dizer e se não se importarem eu poderei continuar. De facto senhora Presidente, eu com sinceridade lamento essa sua postura face à situação grave que atravessamos e lamento que não tenha nada para dizer uma vez que é uma situação que nos afecta a todos por inteiro, e também lamento senhora



Handwritten signature and initials.

Presidente que durante este tempo em que o vereador Rui Portela esteve com o COVID-19 tenha tentado marcar à força as reuniões de Câmara para aprovar algo que já estava chumbado no passado, e aliás também registo aqui senhora Presidente uma vez que estamos hoje aqui em reunião de Câmara e é o local próprio para ser falado, lamento também senhora Presidente que se tenha até mandado uma convocatória, já a pressupor que sexta-feira poderíamos estar ou não estar, para segunda-feira, lamento também que não se faça cumprir aquilo que está estipulado e que foi acordado logo na primeira reunião do mandato que as reuniões a realizar sejam todas as terças-feiras e também face a isso quero aqui registar que a própria ordem do dia deve obedecer à anterior, ou seja, a convocatória que foi mandada para sexta-feira não corresponde à de terça-feira, a de hoje corresponde à de sexta-feira o que nos vem dar razão sobre aquilo que nós dissemos em relação a isso. Mas também lamento senhora Presidente e mais importante do que tudo é que tudo que já foi chumbado no passado e foi aqui debatido, foi aqui analisado, e que teremos oportunidade a seguir na ordem do dia de voltar a falar sobre isso que sejam exatamente os mesmos pontos e que não houve alteração aos mesmos e quando se traz algo tem de haver pelo menos alguma alteração, mas estão completamente chumbados e há uma tentativa, desculpe que lhe diga senhora Presidente, desesperada de tentar à força passar algo que já foi chumbado por todos e não se compreende essa situação, e o que mais lamento ainda é que quando existe o que existe face a um vereador de oposição se tente fazer um aproveitamento político inaceitável sobre essa situação e isso é que lamentamos profundamente. Mas de qualquer forma o tempo encarregar-se-á de saber se as suas acções são corretas ou não são corretas em relação a isso. Mais do que isso lamento que face à situação actual de COVID-19 que estamos a viver no nosso concelho num todo no geral que a senhora Presidente responda não tenho nada para lhe dizer, lamento completamente isso, não sei se os meus colegas querem dizer alguma coisa sobre isso, se a senhora Presidente quer dizer algo sobre isto que eu acabei de dizer. Quer falar alguma coisa sobre isto?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não senhora.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem. Não sei se os meus colegas querem falar ou não, senão eu passo a outros assuntos. Há aqui outro ponto que nos deixou também preocupados e que foi durante o fim-de-semana, nas redes sociais foi vinculado nomeadamente na página do CLDS 4G de Freixo de Espada à Cinta que uma família em isolamento está a passar necessidades e foi pedido com urgência fraldas tamanho quatro e iogurtes, eu realmente acho que foi a primeira vez no nosso concelho que vi esta situação com alguma estupefação vir a público, neste caso porque entendo que no nosso concelho pode haver dificuldades mas penso que não haverá estas extremas dificuldades, pelo menos eu não tinha a noção que existiam a este ponto. Eu gostaria de perguntar aqui e até para estar completamente ciente do que foi feito ou não foi feito, se os serviços da acção social da Câmara intervieram ou não e o que é que fizeram durante este caso? Se é que nos pode dar resposta a isso e se a família é efetivamente daqui de Freixo ou se é de alguma aldeia do concelho e se foi intervencionada se já chegou a ajuda ou não a esta família.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu só lhe digo que tudo que tem de ser feito e a ajuda que tem de ser dada às famílias é feito pela acção social da Câmara, assim como o senhor vereador eu também lamento que isso tenha aparecido nas redes sociais.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas isto tem pés e cabeça ou não?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para mim só o facto de se pedir fraldas e iogurtes não tem. Acho que não faz sentido, porque se as pessoas estiverem mal precisam de carne, peixe, arroz, precisam de comer, não precisam só de iogurtes e fraldas.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já terminou? Eu neste caso aqui o que me surpreendeu mais e embora a senhora Presidente tenha falado.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Às vezes as pessoas pensam que estão a fazer bem e por iniciativa delas começam a fazer as coisas, mas também não recrimino ninguém pelo o que foi feito.”---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Neste caso o que me deixou mais apreensivo, que nos deixou apreensivos, foi a questão do pedido em específico que suponho que seja para bebé, supostamente deve ser para crianças.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não come só iogurtes e usa fraldas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Claro que sim, deixe-me só terminar se faz favor. Neste caso aqui deixa-nos um bocado apreensivos quando se trata de recém-nascidos, e aí não vou ser hipócrita nem de pouco nem de longe, que o que é, é, e o que não é, não é, e acho que no nosso concelho de Freixo de Espada à Cinta efetivamente se há algo que existe é solidariedade e eu pelo menos desconhecia e sou sincero. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só se eu não souber.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu pelo menos desconhecia, mas há algo que existe é o sentimento solidário entre a comunidade toda e de se ajudarem mutuamente, e neste caso aqui o que me deixou e que nos deixou preocupados é efetivamente virem expor esta situação de uma forma quase dramática a apelar e quando mete recém-nascidos aí, eu sinceramente suponho que a acção social da Câmara como intervém pelo menos em quase tudo face ao que vem aqui, e é para isso que existem também fundos de maneio para essas situações urgentes que tenha intervindo, e se a senhora Presidente diz que intervém em todas as famílias ficamos esclarecidos, só que eu não fiquei a perceber se em relação a esta família em concreto se foi falado com ela ou não foi falado com ela algo que foi reportado, não sei.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não vamos estar aqui a falar das pessoas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, eu não estou a falar de pessoas, estou a falar da família, nem sequer estou a mencionar os nomes das pessoas, mas foi intervencionado esta família em concreto sobre esta ajuda ou não?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso está tudo tratado não se preocupe.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não senhora Presidente a nossa função como vereadores da oposição é falar sobre os temas que afligem o nosso quotidiano.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não se aflija porque não está ninguém mal, aliás só pelo pedido que foi feito pode ver que não está ninguém mal.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente é a sua interpretação. Aquilo que lhe pergunto novamente é que esta família e o que depreendendo das suas palavras tenha sido intervencionada, certo?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esta família tem RSI, portanto não tem de se preocupar.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está completamente assegurada, ficamos então mais descansados sobre isso, eu não sei se os meus colegas querem falar alguma coisa.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Concorda que esta família pediu ajuda à Câmara, é assim?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não vou nem quero entrar em pormenores porque às vezes acontecem coisas que não deveriam acontecer. O que importa é que as coisas estão resolvidas e não há caso nenhum em Freixo que venha pedir ajuda ou que se saiba por outras pessoas que precisam de ajuda, que a Câmara não atenda e não resolva.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto confirma que deu ajuda a esta família independentemente de saber quem é ou não saber quem é, portanto num caso destes a Câmara ajudou.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esperemos então que tenha sido dada essa ajuda que é o principal. Depois tenho aqui outro ponto que gostaria de salientar e que se trata de um ajuste directo que foi publicado na base.gov no dia 27 de janeiro de 2021, o tipo de procedimento é um ajuste directo de regime geral, a descrição é aquisição de serviços de consultadoria e assessoria técnica na área das finanças e contabilidade municipais, a fundamentação ausência de recursos próprios, a entidade adjudicante o Município de Freixo de Espada à Cinta, a entidade adjudicatária é Márcia Raquel da Silva Ramos e Barreira dos Santos, a data da celebração do contrato é 25 de janeiro de 2021, preço contratual 6.960,00€, prazo de execução 365 dias. Senhora Presidente sobre este ajuste em concreto a fundamentação deixou-nos até algo estupefactos porque é a ausência de recursos próprios, e nós sabemos que houve até concurso para chefe de divisão nomeadamente desta área financeira, temos uma chefe de divisão desta área financeira, sabemos também que para a contabilidade tem sido algo sempre de contratação de recursos, quer seja em prestação de serviços ou não, aliás também já dissemos aqui que não faria muito sentido uma técnica de higiene e segurança estar na contabilidade, mas isso é uma posição do executivo e saberá o que fazer, também sabemos que tem sido contratados diversas vezes ainda há bem pouco tempo também serviços na área financeira e gostaríamos de perceber aqui porque é que vão buscar uma pessoa, uma chefe de divisão de outro Município para prestar aqui serviços quando tem sido feito n de



contratações para a área de contabilidade, a que é que se deve isto em concreto? Tem alguma coisa a dizer sobre isto ou não tem?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada.----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tem nada a dizer senhora Presidente? Estranhámos que não tenha nada a dizer sobre isto porque de facto é deveras preocupante que tenha de ir buscar uma chefe de divisão da parte financeira de fora quando tem uma cá no nosso Município, quando se faz tanta contratação no Município e a sua resposta é nada, estamos esclarecidos senhora Presidente? Não estamos, mas é a sua resposta e está no direito de a dar. Outro ponto também é sobre um contrato de ajuste directo, há aqui outro que a data de publicação é de 28 de janeiro de 2021, o tipo de procedimento é ajuste directo regime geral, descrição PARU - reabilitação urbana do Largo do Santo Cristo, fundamentação da necessidade de recurso ao ajuste directo se aplicava à ausência de recursos próprios, entidade adjudicante é o Município de Freixo de Espada à Cinta, entidade adjudicatária Equivalente Métrica – Construções, Lda., data de celebração 19 de janeiro de 2021, preço contratual 21.663,80€, prazo de execução é de 150 dias, ou seja, isto é para meio ano, sobre este ajuste em concreto gostaríamos de saber o que é que vai ser feito no Largo do Santo Cristo e também nesse sentido se os próprios funcionários do Município não poderiam fazer esta intervenção? Não sei se tem alguma coisa a dizer ou não.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sendo uma candidatura que está inserida no PARU e é financiada nunca podem ser os funcionários do Município a fazer o trabalho.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem nesse ponto estamos claramente esclarecidos.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a primeira vez, e o que vai ser intervencionado ali, sabe onde é o Largo do Santo Cristo?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sei é em Fornos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em Fornos?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é em Fornos, eu por acaso associei isto aqui em Freixo.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É em Freixo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ “Eu não sei porque estava a pensar em Fornos, mas então é ali em cima não é?”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É onde está o monumento do Santo Cristo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas mexer o quê?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fazer ali o alargamento da rua e passar o monumento do Santo Cristo para a parte de baixo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vai deslocar o Santo Cristo?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Alarga-se a rua que do outro lado é muito estreita e faz-se uma coisa muito mais bonita na parte de baixo com o monumento.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então no fundo é desfazer aquela parte.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É só tirar aquela palmeira e por ali o monumento do Santo Cristo.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Desfazer a parte onde está aquilo e passar para a parte de baixo. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, fica um triângulo mais pequeno ali e alarga-se a rua.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para alargar a rua do lado direito suponha.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim é. ---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas pronto, isso é uma opção política e de quem está à frente do executivo quer ou não quer fazer, não acho que haja necessidade de intervencionar ali aquela parte para fazer ali o quê, é só alargar mais um bocadinho.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é só mais um bocadinho, é deixar aquilo como deve ser.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Então vai ficar completamente ampla aquela parte onde está o Santo Cristo.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fica com algo ao meio, não pode ficar tudo amplo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É isso que eu estou a perguntar, o que é que vai ser feito aí na parte do meio onde está aquilo? Vai ter de pôr lá alguma coisa.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ou não. ----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sei como lhe hei-de explicar, se o senhor engenheiro quiser explicar, mas a ideia é de ficar ali tipo um triângulo.”-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH senhor Eng. José Carlos que referiu: “Vai ficar um triângulo mais pequeno e no meio fica um bloco de granito com o brasão da Câmara.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o monumento do Santo Cristo vai ficar melhor na parte de baixo.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente, vamos esperar para ver o resultado final e não vale a pena tecer comentários antes de a obra estar concluída.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vai ver que vai gostar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se estiver bem também sou o primeiro a chegar aqui e a dizer sim senhor ficou bem e até faz face aquilo que eu não pensava neste momento, mas é uma opinião pessoal que eu nem debati sequer com a vereadora Antónia nem sequer com o vereador Rui. Acho que não fará muito sentido, mas depois de estar a obra concluída também dou o benefício da dúvida para perceber efetivamente se aquilo faz sentido ou não, mas qualquer forma já valeu ter feito a questão e já falamos sobre um ajuste directo e já deu alguma explicação, eu não sei se a vereadora Antónia ia a falar, não sei se quer falar ou não. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Bem sobre isso eu gostaria, e ainda não percebi muito bem quando diz que vai alargar a rua, vai tirar o Santo Cristo e vai por um bloco de granito com o Santo Cristo em cima ou com o tal.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Brasão da Câmara.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Com a tal estátua em cima, mas o que eu não percebo.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estátua? Mas eu não falei em estátua nenhuma.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pronto, o que está lá neste momento vai retirar e por lá um bloco de granito, foi isso que eu entendi e espero não ter entendido mal, esperemos que o bloco de granito não seja da dimensão do outro que está colocado junto ao vale, que de facto aquilo parece quase um mausoléu.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ai é? Então quando lá estiver o resto é que vai ser.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto se a senhora Presidente não tem mais onde gastar o dinheiro a não ser desfazer obras que já estão feitas, esperaríamos obviamente que fizesse algo de raiz no sentido de trazer alguma mais-valia ao Município, mas pelos vistos a única coisa que importa é desfazer aquilo que está feito, mas são opções suas, e de facto teremos que esperar para ver o resultado final para depois comentarmos obviamente em relação aquilo que foi feito e em relação ao montante que ali vai gastar porque não é claro relativamente a esse assunto, obviamente essa é uma decisão sua e mais uma vez estamos à espera do resultado final, se calhar se nos puder dizer para quando é que está prevista a realização desses trabalhos.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquilo é meio ano. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando começarem os trabalhos.-----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH senhor Eng. José Carlos que referiu: “Já começaram.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se já começaram, já está começado. Mais alguma coisa?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Da minha parte está tudo. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não sei se o vereador Rui quer dizer alguma coisa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu só queria deixar aqui uma nota sobre a minha justificação, já liguei duas vezes para o centro de saúde a pedir a justificação, e na sexta-feira disseram o que não deviam ter feito que foi manda-la pelo correio que como sabem não há carteiros, e eu ainda vou passar hoje no centro de saúde para ver se a mandam por email, ainda pedi isso na sexta - feira mas não a fizeram chegar, no fim da reunião passo lá e depois mando-lha por email.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E eu farei exatamente o mesmo.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu também quero falar, mas não percebi o que vocês disseram porque falaram com as máscaras na cara.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O vereador Rui estava a falar da justificação das faltas. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, vereador Nuno o que é que disse que também não percebi.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que também vai trazer a justificação.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Em relação à justificação, você quer uma justificação e é óbvio que quando se fala de justificação de intuito pessoal teoricamente não seria necessário apresentar nenhum documento sobre o assunto, porque se é a título pessoal cada um tem os seus motivos para não estar presente, portanto estranha-se um pouco que a senhora Presidente mais uma vez queira um documento obviamente que também será feita a justificação porque pediu justificação, mas não deveria ser necessária porque essa característica pessoal é mesmo pessoal conforme diz. Depois e na sequência do que foi falado pelo meu



colega Nuno Ferreira relativamente a alguns pontos que nós estranhámos e também considerando um conjunto de situações que continuam a vir aqui à Câmara reiteradamente, situações essas que já foram por nós votadas contra, nomeadamente o orçamento, nomeadamente as contratações do pessoal que nós já lhe referimos sobre o assunto de uma forma bem detalhada e também sobre a contratação do coordenador da proteção civil entre outros, sobre isso e também de alguma forma relacionados com esses temas. Todos nós sabemos e a senhora Presidente também sabe que o Município está impedido pela lei de contratar, de continuar a contratar pessoas nomeadamente chefias porque excedem os limites estabelecidos ao não cumprir reiteradamente para o pessoal, ao não cumprir reiteradamente com o que se diz nas diversas leis do orçamento de estado desde 2018, nós para trás não podemos falar porque já vimos que nem sequer estávamos cá, mas podemos sim desde 2018 para cá e vemos e isto só não vê quem não quer ver que obviamente os artigos que se têm vindo a repetir não há qualquer alteração significativa relativamente a esses pontos senão vejamos, para este ano se tivéssemos alguma dúvida em relação ao recrutamento de trabalhadores no Município em situação de rutura ou saneamento o artigo 61º diz o seguinte no nº 1 «os Municípios que a 31 de dezembro de 2020 que se encontrem na situação prevista no nº1 do artigo 58º da lei 73/2013, de 3 de setembro, estão impedidos de proceder à abertura de procedimentos concursais à exceção dos que decorrem de implementação de PREVAP e aqui há mais algumas exceções que tem a ver com a transferência dos Municípios.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não só, tem de ler o resto ou só lê aquilo que lhe interessa.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E para substituição de trabalhadores do órgão do processo de centralização de competência ao abrigo da lei da transferência de competência para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais aprovada pela lei nº50/2018 de agosto e respetivos diplomas sectoriais isto para o ano de 2019, agora leio para o ano de 2020 artigo 51º do orçamento de estado.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora só está a ler aquilo que lhe interessa.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se não se importa por favor deixe-me continuar, e deixe-se de comentários.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Passe à frente, a senhora só lê aquilo que lhe interessa, e o resto que lá está?”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu li tudo que está e se me conseguir mostrar que não estou a dizer tudo vá buscar a lei se faz favor. Artigo 1º, artigo 61º, nº 1, e depois se houvesse dúvidas no artigo 51º do orçamento de estado de 2020, recrutamento dos trabalhadores nos Municípios em situação de saneamento o nº 1 diz o seguinte, isto é a transcrição que eu dei-me ao cuidado de transcrever, os Municípios que em 31 de dezembro de 2019 se encontrem na situação prevista no nº 1 do artigo 58º da lei número 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação actual diz o seguinte, estão impedidos de proceder à abertura de procedimentos concursais à exceção dos que decorrem da conclusão da implementação do PREVAP e para substituição de trabalhadores no âmbito do processo de centralização de competências ao abrigo da lei da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais aprovada pela lei 50/2018, de 16 de agosto, e respetivos diplomas sectoriais, exatamente a mesma coisa, agora vamos para o orçamento de 2019, artigo 55º, recrutamento de trabalhadores nos Municípios em situação de saneamento e rutura, nº 1, os Municípios que a 31 de dezembro de 2018 se encontrem na situação prevista do nº 1 do artigo 58º da lei 73/2013, de 3 de setembro, na sua relação actual estão



impedidos de proceder à abertura de procedimentos concursais à exceção dos que decorrem na conclusão da implementação do PREVAP e para substituição de trabalhadores no âmbito do processo de centralização de competências ao abrigo da lei da transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais aprovadas pela lei 50/2018, de 16 de agosto, e respetivos diplomas sectoriais, e vamos para o orçamento de estado de 2018, artigo 53º, já vimos até aqui de 2019 até 2021 não muda nem uma vírgula, depois orçamento de estado de 2018.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois o problema é esse, não muda nem uma vírgula, mas não diz só isso que a senhora está a ler. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, vá buscar a lei se tem dúvidas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vá buscar a lei? Pois claro que está lá.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Desculpe, deixe-me continuar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora está aí é a arranjar uma justificação para os vossos votos contra, para dizerem às pessoas votamos contra porque não pode ser e isso é mentira.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Vá buscar a lei se não se importa.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas vá buscar a lei o quê, quem é a senhora para me dizer vá buscar a lei. Ou os outros não sabem aquilo que andam a fazer? E não é aquilo que você lê, a senhora quer é pôr as coisas sempre à sua maneira.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deixe-me só continuar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Diz aquilo que lhe interessa. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Lei do orçamento de estado de 2018, artigo 53º, recrutamento de trabalhadores nos Municípios em situação de saneamento ou de rutura, e aqui começam as situações que foram sobre aquelas que nós já nos manifestamos diversas vezes e a senhora Presidente sabe muito bem, e não sei porque está a responder dessa maneira. Então diz assim, os Municípios que a 31 de dezembro de 2017 que se encontrem na situação prevista nas alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 58º da lei 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual estão impedidos de proceder à abertura de procedimento concursais à exceção dos que decorrem da aplicação do PREVAP, ora, o que nós vemos aqui é que em 2018 é que a única exceção era essa de 2018 para cá, 2019 inclusive já se levanta a questão de no âmbito de transferência puder existir



essa possibilidade, ora, também sabe e aliás o vereador Nuno já está a consultar a lei, que isto que eu acabei de dizer é o que diz na íntegra o nº1 do artigo 53º e dos demais para cada uma das leis de orçamento de estado dos anos correspondentes. Ora nessa altura nós pronunciamos e emitimos diversos alertas aqui para o Município conforme a senhora Presidente sabe foram objeto de análise por algumas entidades, e também como a senhora Presidente sabe agora só lê o que lhe interessa também. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim pois foram.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está a dizer que não leio tudo, o vereador Nuno pode confirmar aquilo que acabei de ler. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E a queixa que fizeram, e a senhora ainda estava incluída na queixa. Mas a comunicação que recebi, aliás que todos recebemos do Tribunal de Contas sabe com o que é que pegam, sabe e que toda a gente sabe que pegam com os anos de 2013 e 2014 quando a senhora era a chefe de divisão da Divisão Administrativa e Financeira desta casa.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já vamos falar disso, pois é senhora Presidente é curioso que sobre este assunto não quis falar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas do que depender de mim garanto-lhe que o seu nome há-de lá constar e quem era a responsável naquela altura, e sabe bem porque é que chegou ao fim do contrato e foi embora.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quer deixar-me falar.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi pela sua incompetência.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E no final faz comentários, é curioso que nunca tem nada para dizer, o meu colega questionou-a sobre um conjunto de situações e a resposta foi não tenho nada para dizer.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora, eu respondo aquilo que eu quiser e digo aquilo que eu quiser, entendeu?”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quando eu começo a falar e quando começo a referir alguns pontos a senhora fica toda irritada e intervém.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora refere pontos porque está sempre a tentar insinuar e pôr as coisas ao contrário para que os outros ouçam, e depois tem que levar a resposta.---

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E intervém no sentido de me impedir de continuar com a explanação.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “De impedir? Grande coisa que está aí.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Aliás já fez isso diversas vezes e aliás isso já deu e já foi objeto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora já disse isso centenas de vezes nas reuniões de câmara.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já foi objeto até votar por nós um ponto numa reunião na qual eu estava a falar e a senhora Presidente pôs um ponto à votação no momento que eu estava a fazer a minha intervenção, como hoje não pode pôr nenhum ponto porque não está o ponto a votação está obviamente e deliberadamente a impedir que eu continue o que não vai conseguir obviamente, e mais ainda dizer que não estou a ler o artigo num todo obviamente também não tem forma de o negar porque eu acabei de lhe ler textualmente aquilo que estava nos artigos respetivos do orçamento de estado.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não leu tudo minha senhora.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas agora obviamente deve querer falar sobre esse ponto, no nº 2 de cada um dos mesmos artigos que já foram aqui mencionados relativamente à impossibilidade do recrutamento de trabalhadores nos Municípios em situação de saneamento e rutura, diz-nos também que em situações excecionais e é aí que a senhora Presidente quer chegar, é que nas situações excecionais de facto desde que a Assembleia assim o autorize.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ora vê?--

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ora vê? Deixe-me continuar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ora vê como é possível.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já estava aí toda contente a dizer ora vê, e eu vou-lhe mostrar facilmente que o ora vê é a senhora Presidente está a ver mal a fotografia, e está a ver mal a fotografia pelo seguinte.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora é que vê tudo muito mal.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “No seguinte diz-nos, e é clarinho, e só não vê quem não quer ver como é o caso da senhora Presidente, diz-nos o seguinte. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso é que uso óculos. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Em situações excecionais, e isto é igual em todos os anos, em situações excecionais o nº 2, e este então é que não mudou uma vírgula do ano de 2017 até agora, e diz-nos assim, em situações excecionais devidamente fundamentadas repito, devidamente fundamentadas coisa que nunca aqui aconteceu porque a fundamentação que foi para a Assembleia não era fundamentação no sentido de explanar os motivos subjacentes aquela necessidade, a explicação que era dada ou a fundamentação consistia única e simplesmente na transcrição do que está neste artigo que isso obviamente não é uma fundamentação isso é apenas uma transcrição de uma parte da lei, fundamentação é explicar por A mais B a necessidade da tal situação e isso nunca foi feito como nós sabemos e basta ir ver os documentos. A Assembleia Municipal até poderia autorizar a abertura dos procedimentos concursais a que se refere o número anterior fixando casuisticamente o número máximo de trabalhadores a recrutar, e depois refere “de forma cumulativa”, e cumulativa significa exatamente que tem de cumprir todos os pontos que aqui estão elencados, e os pontos que estão elencados, e mais uma vez foi sobre isto que a senhora Presidente me impossibilitou de continuar a minha explanação e votou por nós na altura que eu estava a ler este ponto obviamente não lhe interessa, e diz assim alínea a) seja



impossível a ocupação dos postos dos trabalhos em causa por trabalhadores com vínculo de emprego público previamente constituídos; alínea b) e nós nunca levantamos questões sobre este ponto, alínea b) seja imprescindível o recrutamento tendo em vista assegurar o cumprimento das obrigações de prestações de serviço público localmente estabelecidos e ponderar a carência dos recursos humanos no sector da atividade a que aquele se destina bem como a evolução global da autarquia em causa, também nunca nos opusemos a isto; alínea c) seja demonstrado que os encargos com os recrutamentos em causa estão previstos nos orçamentos dos serviços a que respeitam, obviamente que isto tem de estar; alínea d) sejam cumpridos pontual e integralmente os deveres e informação que estão previstos na lei nº 104/2019 de 2006, obviamente que também nunca nos opusemos nem podia tal acontecer, mas depois falta alínea e), e na alínea e) é aqui que a questão obviamente está sempre a cair por terra e diz assim na alínea e) o recrutamento, desde que o recrutamento não corresponda a um aumento da despesa com o pessoal verificado em 31 de dezembro do ano anterior, neste caso seria 2020 e no caso concreto ao qual se reporta o tal relato do Tribunal de Contas e também sobre o qual nós nos pronunciamos dizia respeito a 2017/2018 e 2019/2020 e isto aqui não é um facto subjetivo se não objetivamente, e aliás conforme consta no tal relatório do Tribunal de Contas a despesa com o pessoal, e a senhora Presidente também sabe que tem vindo continuamente a aumentar relativamente ao ano anterior, com exceção e portanto a senhora Presidente diz muito bem só falta dizer é qual é o valor da despesa com o pessoal e porque é que está a aumentar? Nós mostramos, e é o que está presente na sua prestação de contas que não é nossa, os valores obviamente que foram em crescente nos últimos anos desde 2017 para cá, 2015, 2016 essa situação, portanto também não vamos falar nela mas diminuiu de alguma forma em 2017, 2018 e nos últimos anos como nós sabemos e como a senhora Presidente sabe, e também para o ano de 2021 conforme apresenta no orçamento para 2021 esse valor tem estado em crescente, ora não cumprindo de forma cumulativa todas essas situações excecionais mesmo que fossem devidamente fundamentadas tal não era possível.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que a senhora diz.-----”



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não cumprindo de forma cumulativa por isto, mais ainda no último ponto e este também se mantém para todos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O seu problema é a senhora não ser uma dessas pessoas que possivelmente poderia vir para aqui, porque se fosse. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente poupe-me aos comentários, e faça os comentários que quiser que eu sobre isso nem lhe vou responder que não é isso que está em causa.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não, a sua dor é essa.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que está aqui em causa é o seu consecutivo não cumprimento da lei, e aliás conforme nós vimos relativamente a estes pontos de querer trazer de uma forma consecutiva à Câmara pontos que foram chumbados. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E podem continuar a ser chumbados.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que obviamente não vai dizer que é de lei, chumba-se uma vez e volta a trazer, e diz que nos temos de pronunciar, chumba outra vez torna a trazer e diz que nos temos de pronunciar, portanto isso obviamente não é de lei nem em Freixo nem em nenhum outro sítio, mais ainda diz-nos assim também está em cada um desses artigos do respetivo orçamento de estado e é cópia de uns para os outros, em que nos diz contratações de trabalhadores efetuadas em relação do desporto e do presente artigo são duas, ora nós alertamos sobre estes pontos devidamente baseando-nos também no PAEL e no equilíbrio financeiro conforme a senhora Presidente sabe, e obviamente está aí toda contente a pensar que ainda não teve qualquer tipo de consequência, portanto pode continuar a brincar à de interno sobre este assunto, ora senhora Presidente se fosse um bocado séria.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Temos consequências quando fazemos as coisas de má-fé e com maldade e quando andamos a fazer aquilo que não devemos, quando fazemos bem não temos problema nenhum. O problema está no seu lado.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O Tribunal de Contas vem dizer e vem-nos dar razão. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Veio dar razão em quê? Por os deixar de fora de uma possível multa porque foram denunciante. Denunciante do quê? Daquilo que a senhora fez de mal nesta casa.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não



diga o que não é verdade, o que é verdade se ler o que está lá diz totalmente o contrário.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já li minha senhora, e diz o quê?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Diz exatamente o contrário que todo o executivo excetuando.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Excetuando os dois vereadores que fizeram a denúncia.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Excetuando os dois vereadores Nuno Ferreira e Antónia Coxito. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas a senhora vai estar lá implicada, garanto-lhe eu que vai estar implicada.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quer que eu lhe leia o que está lá. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vai estar lá implicada, lembre-se que era chefe de divisão nesta casa pelos dois anos e tem responsabilidades minha senhora no que está lá.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Minha senhora deixe-me ler o que está aqui.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque o que está ali é contabilidade não são falcatruas, e não está nada de errado é contabilidade.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente deixe-me falar.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fale para aí, só diz asneiras, mas pode dizer as que quiser.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Guarde as considerações do diz asneiras para si porque isso aplica-se-lhe na íntegra, mas sobre esse assunto não é hoje o dia indicado.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não há-de ser daqui a uns tempos.”-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Também acho que sim vai ser daqui a uns tempos e espero que até seja muito rápido no qual a senhora Presidente vai ter algumas coisas para responder. Conforme o nº 2 dos artigos correspondentes diz assim entre outras coisas, os Municípios que a 31 de dezembro do ano anterior que se encontrem em situações previstas nas alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 58º da lei 73/2013, de 3 de setembro, da sua redação atual, isto é o que dito pelo Tribunal de Contas, estão impedidos de proceder à abertura de procedimentos concursais salvo algumas exceções relativas ao PREVAP e à transferência de competências para os Municípios o que não é o caso e nem se aplica ao pessoal dirigente e equiparáveis, e depois diz assim, conforme o nº 2 dos artigos correspondentes às exceções a serem autorizadas pela Assembleia, não, não é este que eu quero, está aqui um ponto muito específico que é a transcrição do que está lá no Tribunal de Contas, para além do apresentado no relatório do Tribunal de Contas no seu ponto 11 vista ao Ministério Público do relatório do Tribunal de Contas página 28 no que se refere o nº2 e se transcreve foram evidenciadas infrações financeiras sancionatórias relativamente ao cumprimento e passagem e ultrapassagem dos limites impostos no PAF relativo à despesa com o pessoal nos exercícios de 2014 a 2018 conforme o ponto 6.5, 6.8, 8.2, e quadro de eventuais infrações financeiras do projeto do relatório, mas também nos diz que obviamente isto vai ser ainda objeto de análise mais detalhada e consulta de toda a documentação relacionada com as irregularidades apontadas de forma a se puder manifestar na totalidade, mas ficou claro que nos diz aqui que para o mesmo período conforme consta na página 24 do tal relatório do Tribunal de Contas vem dizer o seguinte relativamente ao incumprimento de passar os limites impostos no PAF.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas diga qual é o período? -----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “PAF 2014 estou-lhe a ler literalmente o que está lá.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas diga qual foi o período? É 2013/2014 são os dois anos que estão em causa.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente não misture as coisas, diz aqui e transcrevi o que está lá para o mesmo período e conforme consta, não vá buscar questões que não vêm aqui chamadas, e a senhora Presidente sabe bem conforme consta da página 28 do relatório relativamente ao ponto 7.2 pessoal em excesso, o Tribunal de Contas vem dizer o seguinte relativamente ao incumprimento das passagens dos limites impostos no PAF, ou seja, medidas impostas no saneamento no caso concreto não é no saneamento é no partido financeiro que são para cumprir relativamente às despesas com o pessoal nos exercícios de 2014 a 2018, o incumprimento desses objetivos consubstancia a violação de uma ilegalidade grave que é passiva de eventuais responsabilidades sancionatórias, e mais à frente volta outra vez a referir o Tribunal de Contas sobre esse incumprimento da ultrapassagem dos limites impostos no PAF relativamente à despesa com o pessoal nos exercícios de 2014 a 2018 volta a referir que ao abrigo da alínea b) e d) do nº 1 do artigo 65º da lei do Tribunal de Contas ao serem ultrapassados os limites impostos pelo PAF relativamente às despesas com o pessoal de 2014 a 2018 o mesmo dá lugar a responsabilidade financeira sancionatória página 28. Depois se tivéssemos dúvidas, e esta é a parte que a senhora Presidente menos gosta, na página 27 refere que as responsabilidades financeiras e sancionatórias recaem sobre o órgão executivo em funções no período de 2014 a 2018, com exceção dos vereadores Antónia Coxito e Nuno Ferreira por terem votado contra as propostas da revisão do modelo de estrutura orgânica do Município e da alteração ao mapa de pessoal conforme actas nº12 e nº11 de setembro de 2018, então e para concluir face a isto digo-lhe e mais uma vez realçamos e realçasse pelo que aqui foi dito e não só a necessidade que existe de deixar transcrever o que efetivamente



é dito e que as mesmas sejam tornadas públicas o que nós vemos e acessíveis para consulta no site do Município, e mais uma vez nós à semelhança do que já fizemos no ano passado e que a senhora Presidente fingiu que não viu e ficou toda contente, porque obviamente essas entidades nomeadamente o Tribunal de Contas não se pronunciou ou melhor pronunciou-se dizendo que não era da sua competência, mas não ser da sua competência não significa que não é competência de alguém, é óbvio que é competência de alguém e esse alguém obviamente também já se manifestou porque a senhora Presidente também passou a mudar a sua atitude relativamente ao que põe nas actas, o que ainda não mudou e isso é que é grave.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E foi por causa disso?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que ainda não mudou e isso é grave e aliás é incompleto eliminar a transparência do Município é o retirar dessas mesmas actas no site do Município onde as mesmas deviam constar, ou então o áudio conforme foi dito ou vídeo no caso concreto, não sendo uma coisa pelo menos o áudio, porque o áudio existe ao serem gravadas as reuniões, portanto o áudio deveria estar presente no site do Município para que as pessoas pudessem ouvir e que fizessem o seu juízo relativamente ao que efetivamente é dito, e o que efetivamente é dito em concreto sobre cada um dos pontos e as nossas posições tomadas para que não existam qualquer tipo de deturpações e o que nós vemos é exatamente o contrário. Mas também o Tribunal de Contas nos vem dar razão relativamente ao incumprimento da medida 10 do PAF despesas com o pessoal, e aqui a senhora Presidente não pode de forma alguma dizer que isso não é verdade, pelo menos de uma forma séria não o pode fazer, porque sabe que isso é mentira e portanto obviamente ilibando mais uma vez, ilibando a nossa responsabilidade enquanto vereadores, porque sempre nos opusemos a esses pontos e sempre votamos contra a reorganização dos serviços porque vimos em primeiro lugar algo que foi feito, não antes mas depois do que devia ter sido feito e



obviamente da forma como estava a ser feito, assim como o mapa de pessoal e a alteração ao mapa de pessoal correspondente que veio exatamente e vinha exatamente fazer com que se assistisse a um aumento da despesa com o pessoal e nomeadamente em áreas não críticas, em áreas que obviamente não são aquelas que a senhora Presidente diz que são objeto da tal fundamentação que nos quis mostrar com as tais exceções que obviamente não são essas exceções aqui no caso em concreto, nem no ponto em concreto do orçamento do estado que se refere para cada um dos anos, e sabe perfeitamente que não são essas as exceções seriam sim o PREVAP, e desses nós sempre fomos a favor não podíamos deixar de o ser porque achamos e continuamos a achar que as situações em que o pessoal que já está a trabalhar no Município e que esteve a trabalhar no Município de uma forma precária a recibos verdes, e que obviamente uma vez que a lei assim o permitia deveria ser regularizada a situação, e ainda lhe digo mais terem os direitos iguais aos demais funcionários que aqui trabalhavam nesta casa sobre esse ponto nós sempre fomos 100% a favor e sempre votamos nesse sentido. Depois e aqui a senhora Presidente fica toda contente e deve pensar que o Tribunal de Contas não nos vem dar razão relativamente à contratação de pessoal dirigente nem doutros funcionários, pois não, não nos veio dar razão, melhor ele nem se veio pronunciar, e porque não se veio pronunciar? Porque mais uma vez disse que essa questão não era da sua competência, era da competência de outras entidades. Essas outras entidades conforme sabe, e também foi-lhe dito, mesmo o Ministério Público a devido tempo ir-se-á pronunciar sobre o assunto, demora tempo mas estamos convictos que a devido tempo o mesmo se irá pronunciar sobre o mesmo e obviamente não será no sentido, pelo menos no nosso entender, daquele que a senhora Presidente gostaria que assim fosse. Mas sobre o último ponto o Tribunal de Contas foi claríssimo ao dizer que relativamente ao PAF a ultrapassagem dos limites impostos no PAF e mais uma vez vou dizer a ultrapassagem dos limites impostos relativamente ao pessoal não é uma questão subjetiva, é uma questão objetiva e os dados apresentados nas diversas contas do ano e também do orçamento para 2021 vem demonstrar claramente, conforme nós já lhe mostramos e por mapas diversos e que constam nesse relatório, que os valores estão a aumentar, e que a senhora Presidente não consegue desmentir esse facto que consta da sua prestação de contas e sobre isso parece-me que a senhora Presidente acha perfeitamente normal e limita-se a fazer considerações que nada têm a ver com o assunto, limita-se ainda a dizer que tais factos não são ilícitos. Senhora Presidente essa é a



justificação que apresenta que tais factos não são ilícitos nem censuráveis ou mesmo sancionatórios, nem mesmo constituem incumprimentos de objetivos e gradual redução de despesa com o pessoal, porque antes correspondendo a situações excecionais e perfeitamente justificáveis sobre estes pontos eu gostaria que a senhora Presidente nos explicasse como é que consegue dizer que se baseia em situações excecionais e devidamente justificáveis, atendendo que a nós ainda não nos conseguiu explicar no momento sobre estas tais situações excecionais e devidamente justificadas, se calhar hoje para que uma vez por todas fiquem esclarecidas estas situações, talvez fosse interessante que a senhora Presidente se pronunciasse sobre essas tais exceções para proceder continuamente às contratações conforme nós vemos aqui dois pontos que vão ser discutidos na reunião de Câmara do dia de hoje.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E quais são as exceções? Toda a gente sabe que foram admitidas duas técnicas superiores e podiam sê-lo dentro das limitações que nos era permitido, os precários, todos sabem quantos entraram. Portanto a despesa tinha que aumentar e o descongelamento das carreiras? Isso para si não conta. Então os funcionários em Freixo tinham de ser diferentes dos outros do resto do país, não havia descongelamento de carreiras, ninguém subia, ninguém nada, não tinham direito a nada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não foi nada disso que ela disse.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não é nada disso que está em causa.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador ela não disse nada disso porque não o quer dizer entende. Porque está a dizer que a despesa do pessoal aumentou, a despesa do pessoal aumentou por causa disso, entendeu?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Falou foi dos pontos todos que estão elencados e enunciou-os, foi o que estava previsto no orçamento e foi debatido.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esqueça, já nem lhe digo mais nada. O que está lá, está lá, está tudo dentro da legalidade e aqui não há contratações que não possam ter sido feitas, portanto, minha senhora, para mim está bem.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se assim não fosse não estava em causa a alteração do mapa do pessoal.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se a senhora gosta de fazer queixas faça muitas, porque realmente só alguém com um fundo como o seu é só para o que tem habilidade e revoltada como deve ser consigo própria só pode dizer essas coisas e continue a fazê-lo, por mim esteja à vontade que eu cá estou para responder e para me defender.”



Portanto se isso lhe dá satisfação e gozo continue a fazê-lo que eu cá estou deste lado para aguentar e levar com as queixas que a senhora faz, e comigo não se preocupe.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente não faça considerações de título pessoal. A senhora Presidente deveria fazer considerações profissionais e deveria cingir-se aquilo que lhe perguntam.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora é que deveria ser mais razoável e ver as coisas como são. Mas a senhora não é, por isso é melhor eu nem dizer mais nada. Terminou a ordem antes do dia. -----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e nove do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e um que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Trezentos e noventa e dois mil seiscientos e quarenta e quatro euros e noventa cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e dezoito mil setecentos e noventa e três euros e oitenta e seis cêntimos.-----

ACTA: Aprovação das actas das reuniões ordinárias da Câmara Municipal realizadas no dia vinte e nove de dezembro do ano de dois mil e vinte, e quinze de janeiro do ano dois mil e vinte e um.-----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar, a acta do dia vinte e dois de dezembro do ano de dois mil e vinte, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar, a acta do dia quinze de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

ARMINDA ANJOS LEONOR – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Arminda Anjos Leonor, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Aqui é mais um fundo social de apoio à habitação para esta senhora Arminda Anjos Leonor em Lagoaça e a proposta é para atribuir o montante de 3.500,00€.”-----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “Mas isto aqui vai ser para o quê, estes 3.500,00€?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para a casa.”-----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “Para compor a casa.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, é igual aos outros que já cá vieram, já não é o primeiro e nem será o último. -

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, mas ao ler a proposta não se percebe para o que são os 3.500,00€. Aqui diz a composição do agregado familiar, a não ser que não tenha a mesma informação que você tem, apoio no âmbito do fundo, programas públicos, dívidas e depois tem aqui face ao exposto, proponho à Excelentíssima Câmara Municipal a aprovação da atribuição de 3.500,00€ e não diz se é para casa.-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL Dra. Telma Redondo que referiu: “É para um telhado e reboco de duas paredes.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas aqui não vem mencionado isso.-----

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL Dra. Telma Redondo que referiu: “Está as alíneas do fundo para a próxima específico por escrito para o que é.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim é preferível que não vou estar aqui a adivinhar quais são as alíneas c) e d) por isso é que eu estou aqui a referir, isto aqui é para um telhado?-----

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL Dra. Telma Redondo que referiu: “E reboco de duas paredes.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a proposta em apreço, no montante de 3.500,00€. -----

ATUALIZAÇÃO DO PREÇO/TARIFA DE OCUPAÇÃO DAS LOJAS DO MERCADO MUNICIPAL – PROPOSTA: Presente a informação número quinze datada de dezanove de janeiro de dois mil e vinte um, da Divisão Administrativa e Financeira, e subscrita pela Chefe de Divisão Dra. Susana Valente, que aqui se dá por integralmente transcrita,



ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este ponto é a atualização do preço de ocupação das lojas do Mercado Municipal que todos os anos vem aqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É como sempre uns centimos, não é?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não há-de ser grande a diferença.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Daquilo que eu pude ver é questão de centimos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A atualização é sempre muito pouco, mas tem que se fazer todos os anos essa atualização das seis lojas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a proposta em apreço.-----

ORÇAMENTO MUNICIPAL – EXERCÍCIO DE 2021 – PROPOSTA:

Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de discussão e aprovação o Orçamento municipal para o exercício de 2021 e que aqui se dá por integralmente transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este documento mantém tudo o que estava, portanto não foi feita nenhuma alteração.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sei se já terminou senhora Presidente a sua explicação? Sobre este ponto quero



aqui referir que já veio n vezes aqui para votação na ordem do dia e não tem nenhuma alteração e isto já foi votado, e o meu sentido de voto será claramente contra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sobre este ponto eu continuo novamente a questionar e tenho esperança que desta vez a senhora Presidente me responda, e à semelhança do que já foi feito nas vezes anteriores em que é que a senhora Presidente se baseia para voltar a trazer o orçamento municipal que já foi votado contra por nós já por diversas vezes, a primeira foi em outubro se eu não me engano, porque é que sabendo que não existe qualquer alteração conforme acabou de referir, porque é que continua a trazê-lo a esta Câmara sabendo que não existe qualquer motivo para tal acontecer. Porque conforme referiu não existe qualquer alteração ao mesmo, e, portanto, não pode mais uma vez continuar a trazer algo interno, um ponto que foi por nós votado e devidamente explicado os motivos subjacentes ao nosso voto contra. Portanto mais uma vez pergunto em que é que se baseia, em que lei é que se baseia para continuar a trazer este ponto aqui à Câmara de uma forma consecutiva?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Posso trazê-lo e trarei.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Em que é que se baseia se não se importa?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E porque é que não o posso trazer?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas diga-nos, em que é que se baseia?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Posso traze-lo as vezes que quiser.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pode. Então está à espera de quê para trazê-lo as vezes que quiser? É para encher a ordem do dia ou é para outro motivo?-----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovou a proposta do Orçamento Municipal para o exercício de 2021.-----

Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS COMUNS PARA CONSTITUIÇÃO DE VINCULOS DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA OCUPAÇÃO DE 7 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR, 6 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES TÉCNICOS E 22 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES OPERACIONAIS – AUTORIZAÇÃO PARA O RECRUTAMENTO EXCECIONAL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de abertura de procedimentos concursais comuns para constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado para ocupação de 7 postos de trabalho da carreira e categoria de técnico superior, 6 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes técnicos e 22 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes operacionais, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este ponto é o mesmo que das outras vezes.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu sobre este ponto já tinha referido que já foi votado n vezes e já foi aqui debatido e o meu sentido de voto é claramente contra. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Da mesma forma para mim como foi enunciado pelo meu colega e referido pelo meu colega o meu voto só pode ser contra, obviamente há semelhança do que foi dito nas outras vezes que este ponto vem à reunião e também



pelas explicações que foram feitas a devido tempo e no qual foi objeto até de votação pela senhora Presidente em relação há minha pessoa.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ESTATUTO REMUNERATÓRIO DO COORDENADOR MUNICIPAL DA PROTEÇÃO CIVIL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta sobre o estatuto remuneratório do coordenador municipal de proteção civil, de acordo com o nº5 do artigo 14º-A da Lei nº65/2007, de 12 de novembro na redação dada pelo Decreto-lei nº114/2011, de 30 de novembro.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqui neste ponto é exatamente a mesma situação e este até veio cá mais vezes que os dois pontos anteriormente enunciados, já foi objeto de discussão e votação, já foi votado contra e claramente o meu sentido de voto é contra neste ponto também.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Idêntico em relação a mim, sobre o que disse o meu colega pode ser textualmente transcrito da minha parte, voto contra. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE 1 CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º GRAU- DIVISÃO TÉCNICA DE OBRAS, URBANISMO E HABITAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para



Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura a benefícios fiscais e municipais no âmbito da reabilitação urbana, do edifício sito na Rua da Hera, desta vila, e pertencente a Aurélio Hermínio Piedade Jorge.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este é mais um dos apoios para reabilitação de um edifício no centro histórico e em que o apoio pode ir até ao montante máximo de 800,00€.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqui é dito 700,00€ não é? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os 800,00€ é o montante máximo, não pode ultrapassar esse valor.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas o que é para lhe atribuir é 708,18€, certo? Pelo menos é aquilo que depreendo daquilo que está aqui.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, são 708,18€ está aqui na informação.”-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a informação em apreço a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, conceder o apoio no montante pecuniário no montante de 708,18€. -----

PÚBLICO

Não houve público presente.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executividade imediata.-----



efeitos de aprovação uma proposta da designação do júri do procedimento concursal para provimento de um cargo de direção intermédia de 2º grau – Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto eu queria aqui referir que este ponto não estava previsto na ordem do dia da reunião de terça-feira, estava para a da sexta-feira, ou seja, a de sexta-feira deveria obedecer à da terça-feira e não obedeceu e também não deveria estar aqui hoje de qualquer forma isto aqui já foi discutido e o meu sentido de voto aqui é claramente contra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O meu voto também é contra obviamente no seguimento de toda a intervenção que foi feita no período de antes da ordem do dia e sabendo o que consta da lei do orçamento de estado sobre este assunto quer no ano de 2021, quer no ano de 2020, quer nos anos anteriores desde 2018, e atendendo ao que é dito em cada um desses artigos relativamente à não possibilidade de contratação de pessoal obviamente o nosso voto pelos motivos elencados o nosso voto só pode ser em concreto no sentido negativo. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ARU

PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS E MUNICIPAIS NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO URBANA, DO EDIFÍCIO SITO NA RUA DA HERA DESTA VILA PERTENCENTE A AURÉLIO HERMINIO PIEDADE JORGE:
Atenta a informação número dezanove barra dois mil e vinte e um, datada do dia catorze de janeiro de dois mil e vinte um, da Divisão Técnica de



ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e cinquenta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Maria Bento Soares Coordenadora Técnica
do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

